

# CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano II - Edição nº 24 - Barretos/SP - Setembro de 2007

## "A VOZ DO PÁROCO"

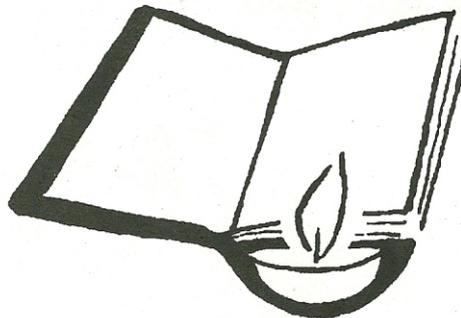
A Bíblia é o livro religioso dos judeus e dos cristãos; os muçulmanos conhecem muitas de suas passagens através do Corão. Para os judeus e cristãos é a palavra de Deus. A Bíblia cristã comporta duas partes: o Antigo e o Novo Testamento. A Bíblia judaica só tem a primeira parte. Seu nome, bíblia, vem de uma palavra grega que significa: "os livros". Mais do que um livro, a Bíblia é uma biblioteca. Ela nos apresenta, em 70 livros de extensão muito variável, o conjunto da literatura judaica e cristã durante mais de mil anos. Isto constitui sua riqueza e também sua dificuldade.

Sua riqueza, porque a Bíblia nos permite ver como um povo foi, pouco a pouco, descobrindo seu Deus através dos acontecimentos de sua história, depois como os primeiros cristãos foram pouco a pouco descobrindo quem era Jesus. A dificuldade da Bíblia vem do fato de que: para descobrir a mensagem de seus livros, é necessário situá-los na história de Israel e dos primeiros cristãos, redescobrir sua cultura, o modo de cada época se exprimir.

Quando falamos da Bíblia como Palavra de Deus, não podemos imaginar uma Palavra de Deus que cai do céu de modo mágico. Na maioria das vezes, Israel descobriu essa Palavra de Deus ao interpretar os

acontecimentos. Os profetas tiveram grande importância em Israel. Esses homens não eram pessoas que adivinhavam o futuro, mas fiéis que, melhor que os outros, sabiam ouvir esta Palavra de Deus na história.

A Bíblia de maneira



privilegiada nos ensina a ouvir Deus nos falar em nossa história, na nossa e na história do mundo. Para aquele que crê, era o Espírito Santo que guiava os que escreveram a

Bíblia, a fim de levá-los a descobrir a Palavra de Deus.

Hoje também, o Espírito Santo guia aqueles que participam e fazem história na vida da Igreja, levando adiante o projeto libertador de Jesus. Na vida e na história destes homens e mulheres, a Bíblia continua sendo escrita. Estamos no mês da Bíblia, vamos valorizar a Palavra de Deus; se você ainda não tem uma Bíblia em casa, adquira uma, se tem, mas não lê, está na hora de começar a ler, mas, o mais importante é que: lendo a Bíblia, nós procuremos vivê-la.

Que a Palavra de Deus ilumine a vida de todos os nossos paroquianos...

Pe Deusmar Jesus da Silva.

### CURSO PARA NOVOS LEITORES



Colocando em prática o que foi pedido pelo Concilio Vaticano II estamos resgatando o valor da Palavra de Deus, por isso queremos leitores (ministros da Palavra), cada vez mais preparados para esta tão preciosa missão: proclamar a

Palavra nas celebrações litúrgicas. Faça parte do Ministério de Leitores.

Encontro de formação no dia 14/09/2007 às 20h no salão paroquial da Catedral.

Inscrições e mais informações na secretaria paroquial.

Confira nesta Edição...

7 DE SETEMBRO

Grito dos Excluídos

PÁGINA 2

BÍBLIA

O livro mais famoso do mundo

PÁGINA 3

FORMAÇÃO

Celebração da Palavra de Deus

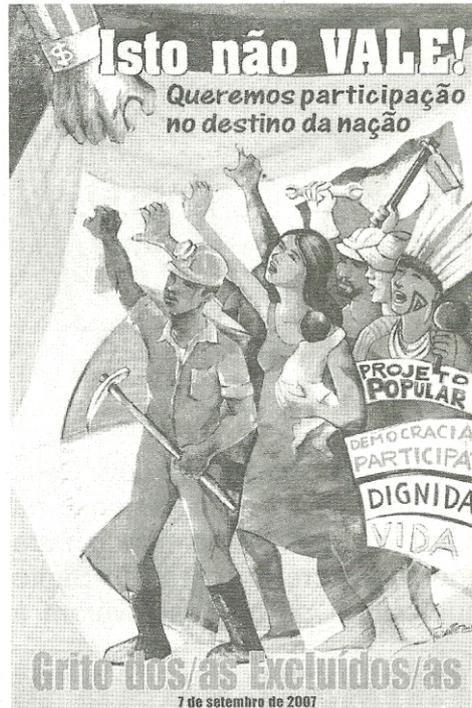
PÁGINA 4

# "ISTO NÃO VALE"! - GRITO DOS/AS EXCLUÍDOS/AS 2007

As atividades do Grito dos Excluídos que há mais de uma década acontece em diversas comunidades e capitais, realizando protestos, manifestações culturais, religiosas e cívicas no dia 07 de setembro trará neste ano o tema "Isto não vale!". Seu objetivo principal é denunciar as várias situações de exclusão em nossa sociedade. Pretende também mostrar que ainda há possibilidade de mudanças, saídas e alternativas sustentáveis a atual situação. Como já faz parte da tradição dos movimentos sociais do país, na semana da Independência, as entidades organizam o Grito dos Excluídos que neste ano tem como proposta através da realização de um plebiscito, a luta em favor da soberania nacional com a reestatização da companhia Vale do Rio Doce privatizada pelo governo FHC em 1997. O plebiscito que será realizado de 1º a 7 de setembro tem como tema: "A vale é nossa!" e estará enfocando os problemas e fraudes ocorridos durante e depois do leilão e venda da Vale, patrimônio do povo brasileiro vendido por baixo de muita sujeira e enganação à preço de banana: 3,3 bilhões de reais quando estava avaliada em 92 bilhões.

A idéia do Grito surgiu em 1994, um ano antes de sua primeira realização. Sua proposta inicial era ser uma extensão da Campanha da Fraternidade, promovida anualmente durante a Quaresma pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Também tinha o objetivo de somar forças à 2ª Semana Social Brasileira, que teve como tema Brasil – Alternativas e Protagonistas. A partir de 1999, o Grito se estendeu aos demais países da América Latina, sendo celebrado todo dia 12 de outubro, quando é feriado nas três Américas. Seu intuito é mobilizar a população com três objetivos:

"denunciar o modelo político e econômico que concentra riqueza e renda e condena milhões à exclusão social; tornar público, nas ruas e praças, o rosto desfigurado dos grupos excluídos; propor caminhos alternativos ao modelo econômico neoliberal, de forma a desenvolver uma política de inclusão social, com a participação ampla de todos os cidadãos, pois não há independência real quando um país como por exemplo o Brasil,



está econômica e socialmente dependente com uma dívida interna de 1 trilhão de reais e uma dívida externa em torno dos 200 bilhões de dólares, com 40% de toda a população ativa desempregada ou na economia informal, sem cobertura de seguridade social e de direitos trabalhistas; com cerca de 20 milhões de famílias, ou seja, 82 milhões de pessoas pobres vivendo com menos de dois salários mínimos mensais; refém da mais alta taxa de juros do mundo, dono de um superávit primário que só interessa aos banqueiros, de um endividamento externo que exige freqüentes ajustes para atender o capital financeiro internacional que obriga o país a se dobrar a políticas

neoliberais tornando-o incapaz de implementar políticas públicas a favor do povo e de usar os recursos públicos para Reforma Agrária, saúde, educação, transporte, habitação, direitos humanos e meio ambiente. Perante tudo isso, a Igreja junto com o povo grita que "assim não dá mais" e que esse modelo econômico não tem futuro para um povo dilacerado pelo desemprego, pobreza, fome, violência, crise política, corrupção e desacreditado com a maioria dos políticos que não têm legitimidade para representá-lo, vivendo num misto de tristeza e decepção. Mudanças profundas na economia e na política são necessárias. Por isso, é importante que façamos nossa parte. Começemos por colaborar com o plebiscito e com as manifestações que acontecerão em nossa diocese no dia 7 de setembro às 9h na Paróquia Bom Jesus em Barretos.

Luiz Paulo Soares  
Seminarista

CATEDRAL

Boletim a serviço da  
Paróquia Catedral do  
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano II  
nº 24 - Setembro de 2007  
Tiragem: 1200 exemplares

Coordenação e Editoração:  
Pastoral da Comunicação

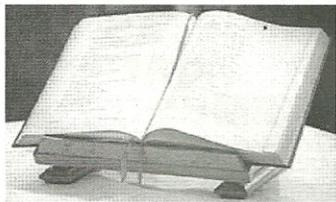
Diagramação e Impressão:  
Gráfica São Judas Tadeu



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111  
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP  
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:  
pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE



# O LIVRO MAIS FAMOSO DO MUNDO

O mês de setembro é dedicado a Bíblia Sagrada, livro mais vendido e conhecido em todo o mundo. Nestas breves linhas falaremos um pouquinho mais deste tão precioso livro, o qual orientou e orienta a vida de muitas pessoas.

A palavra bíblia vem do grego, e significa "coleção de livros". Foi escrita durante muitíssimo tempo e em diversas etapas. Seu início se deu antes de Cristo e seu término por volta do ano 100 d.C. A Bíblia foi escrita por várias pessoas, que registraram suas experiências de fé e de vida, sendo unicamente inspirada por Deus. Antes de esses Livros serem escritos (tradição escrita), tais experiências eram passadas oralmente de geração em geração (tradição oral). No tempo em que foi escrita não existia papel como hoje, muito menos as máquinas impressoras, com isso era escrita à mão, e em diversos materiais, como cerâmica, papiro e pergaminho.

A Bíblia "fala" três línguas: o hebraico, o aramaico e o grego. Em hebraico foi escrito quase todo o Antigo Testamento, com algumas seções em aramaico. Já, o Novo Testamento, foi todo escrito em grego. Por curiosidade a língua materna de Jesus era o aramaico, como também dos apóstolos e da primeira Igreja de Jerusalém.

Escritos em diversas épocas e em diversas línguas, os textos bíblicos passaram por um longo processo de análise e discussão até que no Concílio de Trento (1545) definiram-se os livros que comporiam a Bíblia Sagrada, por serem considerados

verdadeiramente inspirados por Deus. Tais textos foram chamados de Canônicos. Existem outros textos que não entraram no Cânon Bíblico, a estes foi dado o nome de "deuterocanônicos".

A diferença da Bíblia católica e da "protestante": Existe uma diferença quanto ao número de Livros. O Novo Testamento da Bíblia evangélica e o

de enfeite e enchendo de poeira, pelo contrário a Bíblia é viva, é dinâmica, precisa ser lida, meditada e vivida. Não faça da Bíblia um ornamento! Um bom começo é ler as leituras indicadas pela liturgia diária (ver na página 4), e assim se alimentar desse riquíssimo alimento espiritual.

Thiago Ap. Faccini Paro  
Estudante de Teologia

Primeiros capítulos do Gênesis no original hebraico (Gn 1,1-3):

בְּרֵאשִׁית בָּרָא אֱלֹהִים אֶת הַשָּׁמַיִם וְאֶת הָאָרֶץ:  
וְהָאֵרֶץ הָיְתָה תוֹהוּ וָבֹהוּ וְרוּחַ אֱלֹהִים מְנוּחָה עַל-פְּנֵי תְהוֹם וְיְהוָה  
אֱלֹהִים בָּרָא אֶת-הַמַּיִם עַל-פְּנֵי הַקַּיִם:  
וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים יְהי אור וַיְהיֶה-אור:

Primeiros capítulos do evangelho de Marcos no original grego (Mc 1,1-3):

Ἀρχὴ τοῦ εὐαγγελίου Ἰησοῦ Χριστοῦ (ἁ'οῦ θεοῦ).  
Καθὼς γέγραπται ἐν τῷ Ἠσαΐα τῷ προφήτῃ, Ἴδού ἀποστέλλω τὸν  
ἄγγελόν μου πρὸ προσώπου σου, ὅς κατασκευάσει τὴν ὁδὸν σου  
φωνῆ βοῶντος ἐν τῇ ἐρήμῳ· Ἑτοιμάσατε τὴν ὁδὸν κυρίου, εὐθείας  
ποιεῖτε τὰς τρίβους αὐτοῦ.

nosso são iguais tendo 27 Livros, mas o Antigo Testamento não possui 7 Livros que fazem parte da Bíblia Católica. A Bíblia dos evangélicos não possui o Livro de Judite, Tobias, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc, I Macabeus e II Macabeus, além disso, o Livro de Daniel na Bíblia protestante, não tem os capítulos 13 e 14, e os versículos 24 a 90 do capítulo 3. Não tem também os capítulos 11 a 16 de Ester. Os Livros que não compõem a Bíblia protestante são chamados por eles de "apócrifos".

Com o Concílio Vaticano II, houve um resgate do valor e da importância da Palavra de Deus para nós. Hoje nas celebrações litúrgicas, comungamos não só da Eucaristia, mas também participamos do banquete da mesa da Palavra. Cristo se faz presente quando é proclamada as Leituras. A Bíblia não foi feita pra ficar em um altar ou oratório, aberta em alguma passagem ou salmo para ficar

## PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE SETEMBRO DE 2007

- Dia 1 - 16h - em Guáira, Missa de ordenação episcopal do Pe. Wilson, nomeado bispo de Limeira.
- Dia 5 - 19h - Missa no edifício Cavaguti.
- 20h - Missa na Com. Maria Auxiliadora.
- Dia 6 - 19h30 - Missa na Com. Santa Terezinha.
- Dia 7 - 9h - Celebração do Grito dos Excluídos na paróquia do Bom Jesus.
- Dia 8 - 19h30 - Curso de preparação dos pais e padrinhos de batismo.
- Dia 9 - 10h30 - Batizados.
- Dia 11 - 20h - Missa na Com. São João Batista.
- Dia 12 - 19h30 - Missa no edifício Camilo.
- 20h - Missa na Com. São Sebastião.
- Dia 13 - 19h30 - Missa na Com. São José.
- 9h - Reunião do clero da região Barretos
- 20h - Reunião dos representantes paroquiais do Conselho Regional de Pastoral.
- Dia 14 - 19h30 - Missa na Com. Santa Backita.
- Dia 16 - 9h - Missa na Com. São José.
- Dia 19 - 19h30 - Missa no edifício dos Bancários.
- 20h - Missa na Com. João Paulo II.
- Dia 20 - 19h30 - Missa na Capela de Santos Reis.
- Dia 22 - 19h30 - Curso de preparação para pais e padrinhos de Batismo.
- Dia 23 - 9h - Missa na Capela de Santos Reis.
- 10h30 - Batizados.
- Dia 24 - Aniversário natalício de Pe. Lázaro.
- Dia 26 - 19h30 - Missa no edifício Palazzo Helena.
- Dia 27 - 19h30 - Missa na Com. São Cristóvão.
- Dia 28 - 20h - Missa na Com. São Judas Tadeu.
- Obs.:
- Toda Quarta-feira - 15h - Missa e Novena na Com. N. Sra. do Perpétuo Socorro.
- Todo Domingo - 8h - Missa na Com. N. Sra. das Graças.
- 9h - Missa na Com. Santo Antonio.
- 19h30 - Missa na Com. N. Sra. de Fátima.

## GUAIRENSE É NOMEADO BISPO



Pe. Wilson Dias de Oliveira nasceu aos 26 de novembro de 1958, na cidade de Guáira, SP. Ingressou no Seminário menor em 1970, na cidade de Guáira, SP, dos Padres da Doutrina Cristã (Doutrinários), congregação da qual faz parte. Fez a sua Profissão Perpétua no dia 18 de fevereiro de 1982 (São Paulo, SP) e foi ordenado presbítero no dia 22 de abril de 1984 (Guáira, SP).

Com 23 anos de ministério presbiteral, foi nomeado Bispo da Diocese de Limeira, pelo Santo Padre Bento XVI. no dia 13 de junho de 2007. Sua ordenação episcopal será na sua cidade natal, Guáira, no dia 01/09 às 14h.

# CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS



Ir. Veronice  
Fernandes

O s  
p a d r e s  
conciliares,  
cientes do  
valor e do  
significado da  
palavra de  
Deus para a  
vida da Igreja,

afirmaram: "Nas celebrações litúrgicas restaure-se a leitura da Sagrada Escritura mais abundante, variada e apropriada" (SC 35,1).

Podemos perguntar aos padres conciliares: Por que restaurar? A liturgia é celebração da história da salvação, que tem como centro e plenitude o mistério pascal de Cristo (cf. SC 5-6). A Sagrada Escritura é o anúncio perene do plano divino da salvação (cf. SC 35,2) e a liturgia é o lugar privilegiado para fazer a experiência da salvação. Por isso, a mesa onde se reparte os tesouros bíblicos deve ser abundante e rica. (cf. SC 51).

## A PALAVRA DE DEUS RECORDA E PROLONGA A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO

Deus, que é pleno de amor e misericórdia, quer salvar e fazer com que todas as pessoas cheguem ao conhecimento da verdade (cf. SC 5). Desde o Antigo Testamento vemos um Deus bondoso, que planejando e preparando com solicitude a salvação das pessoas, escolhe um povo a quem confia suas promessas (cf. Gn 15,18; Ex 24,8) e se revela, por meio de palavras e obras, a este povo eleito, como Deus único, vivo e verdadeiro (cf. DV 14).

As ações salvíficas eram explicadas pelas palavras dos profetas. Finalmente, quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à lei, para resgatar os que estavam sob o jugo da lei (Gl 4,4); assim a palavra fez-se carne e habitou entre nós (Jo 1,14). Até então, a comunicação entre Deus e a pessoa humana era de uma maneira

## LITURGIA DIÁRIA SETEMBRO

- 01 - Mt 25,14-30  
02 - Lc 14,1.7-14  
22º Domingo do Tempo Comum  
03 - Lc 4,16-30  
04 - Lc 4,31-37  
05 - Lc 4,38-44  
06 - Lc 5,1-11  
07 - Lc 5,33-39  
08 - Mt 1,1-16.18-23  
Natividade de Nossa Senhora, Festa  
09 - Lc 14,25-33  
23º Domingo do Tempo Comum  
10 - Lc 6,6-11  
11 - Lc 6,12-19  
12 - Lc 6,20-26  
13 - Lc 6,27-38  
14 - Jo 3,13-17  
Exaltação de Santa Cruz, Festa  
15 - Jo 19,25-27  
Nossa Senhora das Dores, Memória  
16 - Lc 15,1-32  
24º Domingo do Tempo Comum  
17 - Lc 7,1-10  
18 - Lc 7,11-17  
19 - Lc 7,31-35  
20 - Lc 7,36-50  
21 - Mt 9,9-13  
São Mateus, Apóstolo, Festa  
22 - Lc 8,4-15  
23 - Lc 16,1-13  
25º Domingo do Tempo Comum  
24 - Lc 8,16-18  
25 - Lc 8,19-21  
26 - Lc 9,1-6  
Santos Cosme e Damião  
27 - Lc 9,7-9  
28 - Lc 9,18-22  
29 - Jo 1,47-51  
Santos Miguel, Gabriel e Rafael,  
Arcanjos, Festa  
30 - Lc 16,19-31  
26º Domingo do Tempo Comum

fragmentada e por etapas (cf. Hb 1,1). Em Jesus Cristo, essa comunicação é completa, pois Ele é a palavra única, perfeita e insuperável do Pai. Nele o Pai disse tudo, e não haverá outra palavra senão essa.

Este mistério de salvação, transmitido pela palavra divina, continua na vida dos homens e mulheres que acolhem a palavra 'na obediência da fé' (Rm 1,16) e por ela são convertidos, iluminados e santificados. A palavra tem a missão de fecundar a vida da pessoa de fé e ser para ela bênção copiosa. Então, o cristão(a) torna-se testemunha dessa palavra (cf. At 4,20), vivendo numa contínua ação de graças.

## CRISTO: CENTRO, MEDIADOR E PLENITUDE DA REVELAÇÃO

Jesus Cristo, encarnado na história humana até ao ponto de dar a vida para a salvação do mundo, é o centro e a plenitude da revelação, por isso é o centro das Escrituras. Toda a evocação da história da salvação gira em torno dele e é a partir dele que é

## DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES SETEMBRO

- 02 - Clotilde Queiroz de Paula  
02 - Nestor Augusto Teixeira Sasdelli  
05 - Hilda Anania  
06 - Eorlanda Prado Mauro  
08 - Ary Theodoro Bernardes  
10 - Amine Ali Monteiro  
10 - Regina Célia A. B. de Freitas  
12 - Maria Tereza Covassevick Ribeiro  
13 - Vera Maria Almeida Paro  
13 - Benedita Barbosa Vasconcelos  
14 - Adriana Baptista de Oliveira  
14 - Maria Célia Conte de Sá  
15 - Terezinha Rosa de Menezes  
17 - Genilda Pires Natuba  
17 - Thelma de Almeida Barros Correa  
17 - Ignácio O. Botelho Junqueira  
17 - Márcia Pereira de Assis  
18 - Claudinei Ferreira Ribeiro  
19 - Lucíola Guimarães P. Vannucci  
19 - Clarice de Paula Souza  
19 - Eugênia Girardi Benedette  
19 - Maria Zélia de Menezes Queiroz  
19 - Victor Félix de Ávila  
20 - Marco Aurélio Mariano Alves  
20 - João Monteiro de Barros Netto  
21 - Marley Machado C. de Figueiredo  
21 - Orípia Ferreira de Carvalho  
22 - Angélica Silva Paganelli  
24 - Judith Vilela Camargo  
27 - Sylvania Maria de Paula  
27 - Maria Dórida Junqueira Franco  
28 - Maria Cecília Nogueira de Toledo  
29 - Otávio M. de O. Filho  
29 - Maria Emília Neves Maso  
30 - Lupércio Botacini

realizada a leitura e interpretação da Sagrada Escritura - Antigo e Novo Testamento. Em Cristo tudo tem sentido, tudo fica esclarecido e tudo se orienta para ele, pois, principalmente pelo mistério pascal de sua sagrada paixão, ressurreição dos mortos e gloriosa ascensão, completou a obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus (cf. SC 5).

A comunidade reunida em oração, pelo poder do Espírito Santo, anuncia e celebra o mistério pascal de Cristo, cada vez que proclama os dois testamentos. "No Antigo está latente o Novo, e no Novo se faz presente o Antigo. O centro e a plenitude de toda a Escritura e de toda celebração litúrgica é Cristo; por isso, deverão beber de sua fonte todos os que buscam a salvação e a vida" (Introdução do Ordo Lectionum Missae, n. 5. Ver também Dei Verbum, n. 2, 3, 7, 15, 16, 24).